

Comunicado: 01/2004

AMEAÇAS VIA TELEFONE CONTRA EMPRESAS

- a. Desde Agosto/ 2003, empresas de diferentes segmentos empresariais – dentre as quais, empresas de transporte rodoviário de cargas, particularmente nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro – vêm recebendo ameaças por telefone de marginais que se dizem integrantes da facção criminosa PCC (nos casos contra empresas paulistas), exigindo dinheiro ou cartões de telefones celulares pré-pagos, num linguajar “pesado” e intimidatório, ameaçando represálias contra familiares, funcionários ou veículos das empresas em caso dessas exigências não serem atendidas.
- b. Nos casos das empresas do TRC Paulista, tão logo foram identificados os primeiros telefonemas como originários do Rio de Janeiro, a Assessoria de Segurança entrou em contato com a Secretaria de Segurança Pública daquele estado (SSP/ RJ), que já detectara o problema contra empresas cariocas. **A SSP/ RJ nos pediu o maior sigilo possível no trato do assunto porque, com autorização judicial, estava realizando a escuta e rastreamento dos telefonemas, já sabendo que partiam do interior de presídios cariocas, e estava buscando identificar os autores e suas possíveis ligações fora dos presídios.**
- A partir daí, mantivemos contatos periódicos com a SSP/ RJ, repassando os números de telefones identificados e as contas bancárias onde deveriam ser depositados os valores extorquidos. Mantivemos, também, contato com o DEIC/ São Paulo, que está concentrando na 1ª Delegacia/ Divisão de Patrimônio, para as providências policiais decorrentes, os casos registrados na capital paulista. **Evitamos, até o presente momento, qualquer comunicado às empresas do TRC, atendendo ao pedido de sigilo da SSP/ RJ** e atendendo e orientando, caso a caso, todas as empresas que nos procuram em busca de auxílio. Agora, com o problema sendo divulgado pela mídia, torna-se oportuno e esclarecedor o presente comunicado circular.
- c. Passados cerca de 05 (cinco) meses desde o início do problema, sabe-se hoje o seguinte:
- ✍ ✍ No Rio de Janeiro e São Paulo, estima-se que mais de 300 (trezentos) empresas, de diferentes segmentos empresariais, sofreram ameaças.
 - ✍ ✍ Empresas de outros Estados também estão sendo ameaçadas.
 - ✍ ✍ **As ameaças vêm se intensificando ultimamente porque há empresas que, num comportamento inadequado, atenderam às exigências dos**

marginais. Em alguns casos, a ousadia é tamanha que o marginal se identifica e dá o número do telefone para retorno.

✍ ✍ **Até o momento, todos os telefones identificados são celulares pré-pagos e tem origem no sistema prisional do Rio de Janeiro,** onde não haveria o uso dos “bloqueadores” de celular.

Embora as revistas policiais, os marginais continuam ativos.

✍ ✍ **O mais importante é que, até o momento, nenhuma ameaça foi concretizada contra as empresas que deixaram de atender à extorsão!!**

Isso permite concluir que a violência dos marginais está mais na ação intimidatória de suas palavras do que na possibilidade real de concretizar alguma ameaça fora do presídio.

d. Em consequência do exposto, a **Assessoria de Segurança recomenda às empresas do TRC:**

1) No caso de receber ameaças, **procure identificar (uso de “bina”) o número do telefone origem.** Se o pedido for dinheiro, procure estender, com habilidade, a conversa até **obter a conta bancária para depósito** (pela conta bancária, normalmente de pessoa ligada ao preso, a polícia tem identificado o marginal!).

2) **Informe à Assessoria de Segurança** os números de telefones e, se for o caso, as contas bancárias indicadas pelos chantagistas.

3) **Registre a ocorrência no DP de sua área.** Em São Paulo, na Capital, recomendamos registrar a ocorrência na 1ª Delegacia do Patrimônio/ DEIC, à Av. Zaki Narchi, nº 152 – Carandiru – São Paulo/ SP.

4) **Em hipótese alguma atenda às exigências dos marginais! Isso só estimulará a prática de novas ameaças!**

Uma vez obtidas as informações de interesse (número de telefone e conta bancária), simplesmente deixe de responder às chamadas. Atenda ao chamado do telefone e, identificando que é ameaça, não diga nada e reponha o fone no gancho, tantas vezes quantas forem necessárias. Pelo que se viu até o momento, o marginal deixará de ligar.

Cel. Paulo Roberto de Souza
Assessor de Segurança

Em anexo:

- Números de telefones celulares utilizados
- Nomes/ alcunhas

ASSESSORIA DE SEGURANÇA – SETCESP/ FETCESP/ NTC

1) Números dos telefones celulares utilizados para chantagem junto às Empresas de Transportes de Cargas de São Paulo:

(21) 8709-9178

(21) 8827-0402

(21) 8156-9306

(21) 9909-4398

(21) 9616-8344

(21) 8872-9100

(21) 9657-2114

(21) 9957-2114

(21) 9995-9453

(21) 9878-9230

(21) 9897-2921

(21) 8128-2475

(21) 8165-6901

(21) 9134-4290

(21) 9295-4325

(22) 9959-9246

2) Nomes/ alcunhas com os quais os marginais se apresentam:

“Tião”

“Tião Carioca”

“Pierre”

“Marcão”

“Macalé”

“Mazinho”

“Barão”

“Marcelo/ Marcelinho”

“Fábio/ Fabinho”

“Maurício/ Mauricinho”

São Paulo, 15 de Janeiro de 2004.

Cel. Paulo Roberto de Souza
Assessor de Segurança